



## INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

### PERMANÊNCIA DO TRABALHADOR IDOSO NA ÁREA DA SAÚDE: NOVOS DESAFIOS E NOVAS POSSIBILIDADES NOS PROCESSOS LABORAIS

Guilherme Mocelin; Morgana Pappen; Jordana Kich; Gabriela Zawacki Milagres; Charlene dos Santos Silveira; Ana Carolina Bienert; Caroline Lazzaroto Mocelin; Angelica Maria Andreolla; Suzane Beatriz Frantz Krug.

**Introdução:** Envelhecer é regado pela pluralidade que conduz o curso humano em sua existência; ser e estar velho é fruto de influências que foram sofridas e exercidas ao longo da vida. Os idosos que se mantêm ativos em espaços laborais – aqui, trabalho em saúde – ficam condicionados a fluidez e dinâmicas que coabitam nos espaços de labor, em decorrência dos avanços, condições, modus operandis do trabalho em saúde e inovações que se constroem diante dos caminhos científicos do cuidado humano. Atravessados por estes preceitos, algumas mudanças e determinantes do trabalho destes idosos no campo da saúde carecem de modificações e se fazem necessárias, a fim de abarcar ou manter esses profissionais por mais tempo em atuação e atividade para manter a qualidade e pertencimento social ou demandas do capital. **Objetivo:** averiguar necessidades e alterações nos processos de trabalho em função da permanência do trabalhador idoso na área da saúde. **Metodologia:** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, que faz parte da dissertação de mestrado intitulada: PROFISSIONAIS DE SAÚDE IDOSOS: contextos, significados e processos de produção de saúde e adoecimento no trabalho na Região 28 de Saúde do Rio Grande do Sul; desenvolvido nos 13 municípios dessa mesma região. A amostra foi composta por 49 sujeitos divididos em quatro segmentos: profissionais de saúde idosos; equipe de trabalho; gestores de saúde; e, órgãos de classe, conselhos ou instituições da área do trabalho. Para produção dos dados a coleta utilizou-se de entrevistas semiestruturadas e diário de campo; por sua vez, para a análise desses materiais, a Análise de Conteúdo foi empregada. **Resultados:** Fora evidenciado por todos os segmentos que demarcam uma das principais e mais expressivas dificuldades no mantimento desses idosos no trabalho que carece de modificações/adaptações é a informatização dos processos de trabalho. Tendo em vista que alguns profissionais exercem a mesma função há mais de 48 anos, torna-se habitual a implementação de ferramentas tecnológicas e cada vez mais são naturalizadas nesse meio. Possuir habilidades para manusear computadores, prontuários eletrônicos e afins, além de equipamentos de forma dinâmica e positiva, apresentou-se como um dos pontos de tensão no ambiente de trabalho da saúde, haja visto que, para manter-se trabalhando na velhice, além de querer/necessitar, é preciso atualizar-se com as novas ferramentas de trabalho. Outro ponto observado é que, com o avançar da idade é natural que alguns processos de trabalho se encontrem intrínsecos aos sujeitos, todavia, estar sensível às mudanças, faz-

se indispensável para harmonia entre o trabalho, idoso, equipe e gestão. Identificou-se que tais adaptações, além de necessárias, precisam de investimentos e formas educativas permanentes em saúde, permitindo à mão de obra envelhecida modos de compreender e entrar nas novas condições, tendo a vista os novos modelos dos recursos humanos disponíveis e emergentes doravante. **Considerações Finais:** assim sendo, tão indispensável quanto o mantimento de idosos no trabalho em saúde, é o seu constante aperfeiçoamento, para que possam atender as demandas do serviço e também as individuais. As mudanças de processos de trabalho têm se tornado notavelmente frequentes, em decorrência do avançar das condições laborais e tão importante quando possibilitar que os espaços os acolham, é preparar os idosos para essa fluidas, dinâmicas e novas condições cada vez mais tecnológicas de trabalho.